ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1943 N.º 7261

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

SEMENTE RUIM

Quando a humanidade joga os seus mais altos destinos, e cria as esperanças e certezas do seu futuro através de sofrimentos, angustias e calamidades sem par, como hoje sucede, caberá ainda em algum pais o escalracho do snobismo, mais ou menos suportavel em tempos de trabalho calmo e de tranquila ou descuidada paz? Parece que a resposta deveria ser negativa. Mas...

Mas a verdade é que o snobismo, e as suas mediocres, embora arrogantes ou só ridiculas manifestações, surgem a cada passo no atormentado e tormentoso mundo da nossa epoca. A literatura e a arte, a convivencia social, a actividade pratica e até o pensamento de presumiveis largos vôos, sofrem por vezes a influencia nefasta de tão lamentavel fraqueza intelectual e moral. Por mais dura que seja agora a lição das cotidianas realidades da vida, e por muito que se afirme e proclame a necessidade de salvar dum universo em delirio as energias que redimem e as virtudes que dignificam e engrandecem, a raça dos inuteis e a dos pedantes continuam a pulular. E' entre eles que o snobismo nasce, floresce, brilha, triunfa e se propaga desde sempre. E, ao contrario do que muita gente crê, nenhum progresso importante, nenhuma ideia nobre, nenhum estimulo decisivo se lhe pode, a-final, justificadamente atribuir.

O ambiente de exageros publicitarios, caracteristico do momento contemporaneo, acaso explicará a persistencia, a insistencia actual de atitudes e maneiras de proceder mais ou menos snobicas, que a visivel, a patentissima gravidade dos acontecimentos desencadeados pelo vasto e perturbado globo melhor aconselharia a não se ostentarem? Em parte não digo que não. E não digo tambem que êsse aliás velho sistema—velho, mas aperfeiçoado ao maximo nos ultimos lustros—deixe de dar resultados de incontestavel e saboroso enlevo para a vaidade de individuos e de povos. Impressiona e porventura deslumbrará, embora nem sempre, ou mesmo quasi nunca persuada, convença e esclareça. Todavia, não sei de snobismo—que a memoria de Brumel, que não a de Thackeray me perdoe—não sei de snobismo que tenha suscitado movimentos perduraveis ou de largo alcance em qualquer dominio do espirito e da sensibilidade. Se alguem supõe construir ou ajudar a construir civilização e cultura por intermedio de snobismos berrantes, ou discretos, teimosos ou efemeros, agradaveis ou desagradaveis, elegantes ou grosseiros, ilude-se. E ilude-se muito mais se imagina de tal sorte alicerçar o proprio prestigio vindouro, a propria imortalidade e gloria. Quem não é capaz de ser, em tudo e por tudo, sincero perante a sua consciencia e perante a consciencia alheia, transporta consigo uma caducidade maior de que as espumas do mar. O snobismo não inspira, nem modela obras que resistam ao duro, imparcial e salutar juizo da posteridade.

JOÃO DE BARROS

Os americanos consolidam as suas posições em Guadalcanar

MELBOURNE, 10.—Comunicam de Guadalcanar que as tropas norte-americanas consolidaram as suas posições a oeste do Cabo Esperança, onde instalaram já artilharia de costa de grosso calibre.

As restantes forças japonesas que não puderam ser evacuadas da ilha de Guadalcanar estão a ser rapidamente cercadas e reduzidas pelas tropas norte-americanas, que têm agora o dominio completo de toda a ilha.

Ainda, recentemente, haviam sido desembarcados em Guadalcanar novos e importantes reforços de tropas expedicionarias norte-americanas, assim como muito material de guerra e grande numero de aparelhos de bombardeamento e de caça.

As forças militares que se encontram em Guadalcanar estão agora a fortificar apressadamente todos os pontos estrategicos em redor da ilha e constroem importantes obras defensivas ao longo das costas e das praias, com o objectivo de impedir qualquer tentativa de desembarque do inimigo.—(United Press).

Um balanço das perdas japonesas nas ilhas de Salomão

WASHINGTON, 10—A proposito da

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Foi aumentada a semana de trabalho para 48 horas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 — O presidente Roosevelt assinou um decreto, que entrou imediatamente em vigor, estabelecendo que em todo o territorio dos Estados Unidos o minimo de horas de trabalho por semana seja de 48 horas. Esta disposição presidencial tem por objectivo conseguir o maximo da produção de guerra de toda a mão de obra disponivel, a-fim de poderem ser satisfeitas as necessidades das forças armadas, que são cada vez maiores.

A ordem de Roosevelt estende-se a todas as industrias da nação, quer tenham ou não contratos com o govêrno.

Na disposição que assinou, Roosevelt declara que a sua efectivação se torna absolutamente necessaria e imprescindivel e que presentemente em todo o territorio dos Estados Unidos não ha lugar para ociosos. Diz ser necessario utilizar ao maximo a mão de obra, para que a produção atinja o maximo.

James Byrnes, director da Estabilização Economica, foi quem anunciou ao pais, por meio da T. S. F., a ordem de Roosevelt e disse que os planos de guerra para 1943 prevêem os seguintes pontos:

1.º—A invasão da Europa pelas tropas aliadas, a qual, por mais eficiente e brilhantemente que seja executada, acarretará para a Nação baixas como jamais sofreu em toda a sua historia»;

2.º—O alistamento de mais alguns milhões de homens nas forças armadas dos Estados Unidos;

3.º—O aumento «muito substancial» da produção de guerra;

4.º—A fusão da produção de material de guerra com a Grã-Bretanha e com as outras nações aliadas que participarão na invasão da Europa e a continuação dos fornecimentos de material de guerra, cada vez em maior escala, á Russia e á China;

5.º—A divisão dos generos alimenticios produzidos nos Estados Unidos com as nações livres e com os povos libertados, ajudando-os, desta maneira, a derrotar o inimigo comum. —(United Press).

O auxilio da America ás Nações Unidas

WASHINGTON, 10—Knox, no depoimento que prestou ontem sobre a «Lei de Emprestimo e Arrendamento», salientou que a lei no que se refere ao auxilio naval não tem sido tambem de interesse unilateral. Elogiou igualmente a intima cooperação entre as marinhas de guerra americana e britanica, declarando: «A prorrogação da lei de «Emprestimo e Arrendamento» é de importancia vital para os nossos planos de guerra. Esta lei não é um vrograma isolado apenas ligado aos planos militar e naval dos Estados Unidos. Dela depende a execução da nossa estrategia de guerra para a acção combinada das Nações Unidas».

Declarou que o Ministerio da Marinha fornecia auxilio pela lei de «Emprestimo e Arrendamento» á Australia, Belgica, Bolivia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colombia, Cuba, Equador, Egipto, Franceses Combatentes, Mexico, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, Panamá, Peru, Polonia, Turquia, Reino Unido, Russia, Uruguay, Venezuela e Yugo-Eslavia. Entre os dias 11 de março de 1941 e 31 de dezembro de 1942, a marinha de guerra tinha transferido para os Aliados materiais de serviço no valor de cerca de 800 milhões de dolares, dos quais a

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

EM QUE TRABALHAM OS NOSSOS ARTISTAS

Almada Negreiros e a «Nau Catrineta» que tem muito que contar...

«Cada pessoa é um mundo»... Conhecer Almada Negreiros é conhecer um mundo diferente dos outros, é descobrir uma personalidade invulgar, marcante—inconfundivel! Experimenta-se a sensação de haver encontrado um novo caminho do espirito, um caminho harmonico, claro e humano. Ele vê as coisas muito pessoalmente, mas muito humanamente, muito sinceramente — procurando sempre a Verdade!

Pintando, desenhando, escrevendo, falando, Almada serve sempre a Arte—essa deusa que ele adora e que a ele o guia, em cada passo.

Um quadro, uma caricatura, um desenho, um livro, uma conferencia de Almada encerra sempre qualquer coisa de moço—de novo!

Pertencendo a uma geração que tem sabido dar provas do valor que lhe atribuiram, por sua vez ele há caminhado sempre em frente, sem hesitações, sem duvidas, com o seu olhar franco contemplando a Natureza, perscrutando a grande simplicidade das coisas e da Vida!

Ha tempos já silencioso, preguntavamos, por isso, a nós proprios: que

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

ALMADA NEGREIROS
(Foto Horacio Novais)

A guerra deve acabar com os preconceitos de raça declarou o marechal Smuts

CIDADE DO CABO, 10.—O marechal Smuts discursando ontem nesta cidade, elogiou o esforço de guerra das comunidades de côr, na industria e nas forças armadas. Disse que a guerra teria consideravel efeito social sobre todas as raças do país e no futuro «livraria de preconceitos e obsessões que estão profundamente enraizadas na Africa do Sul».

Salientou que a população da Africa do Sul não era de 2 milhões, mas sim de 10 milhões, com a preponderancia de indigenas.

E acrescentou: «E' impossivel fazer avançar 2 milhões de pessoas deixando 8 milhões em dificuldades. Obrigarão a recuar os 2 milhões se forem deixados para trás». As observações do marechal Smuts sobre divergencias raciais foram, como é obvio, dirigidas contra a politica favorecida por certos grupos politicos que pretendem desenvolver a população branca á custa dos indigenas.—(Exchange Telegraph).

VIDA ARTISTICA

Machado da Luz

um paisagista diferente

O homem é a terra. Nunca esta verdade foi tão clara como na obra —obra que começa e já se rasga de largos horizontes—de Machado da Luz. O pintor é açoreano, duma das ilhas verdes que, no meio do Atlantico, cobertas de neblina, exuberantes de vegetação, e diferentes da nossa atmosfera, como que lhe plasmou a sensibilidade e a visão. Antes de mais nada, além de desenhos de figura, naturezas mortas, e até mesmo notas flagrantes de populismo—o pintor é um paisagista. E' essa a sua grande virtude—o substantivo forte e expressivo do seu talento. Num país em que o artista se aproxima mais da natureza que do homem, e na qual se sucedem as gerações de paisagistas, Machado da Luz consegue ser original na visão e na expressão como interpreta aquela. Dir-se-ia mesmo que é o pintor das florestas, das arvores, das clareiras, das grandes massas de flora, que decompõe, admiravelmente, dando-nos a «biografia» de cada caule, o recorte de cada folha, a *nuance* de cada ramagem, na diversissima gradação de verdes.

E nisso é exuberante, prodigioso, nunca sintetizando, como tantos, em empastamentos de tinta, mas procurando, como a visão alcança quando perto, traduzir, reproduzir, a intensidade da vida vegetal. Ha nele ainda outro caracteristico interessante, que não encontra paralelo comparativo. Como que uma tendencia orientalista, inconsciente, talvez, que o aproxima da arte chinesa que tão bem observa a natureza, copiando-a no que tem de graciosamente, decorativo. A sua minucia na execução duma folha, no recorte dum castanheiro, ou no perfil dum tronco, a distinção que procura, entre esses verdes de primavera em que o rebentar das folhas parece gota saltitante duma catarata de esmeraldas subitamente represa, e quando envelhecem doirados como guademecins —tudo isto, existencia rumorosa, misteriosa, mas densa e opulenta de valores, até á orgia das frondes livres, emmaranhadas e inextricaveis, Machado da Luz atira para as telas, com caracter e tendencia originais.

Nesta exposição do S. P. N. a paisagem sobreleva todos os outros generos. Destacamos uma mancha do Minho, maravilha de harmoniosa côr, duma frescura e duma emoção dificilmente superaveis: uma impressão de terra algarvia, de vegetação exuberante, muito caracteristica da maneira do autor; Lisboa, a colina da Graça, perspectiva de colorido vibrante, com um primeiro plano de flores, que é poesia pura; o «Lugar da Igreja», Minho, clareira de terra morena e rubra, como os cobres arabes, onde as cabeleiras das arvores, são duma arquitectura aerea.

A par disso três quadros, triptico da vida de S. João de Deus, dum goticismo ingenuo, transparente; retratos a oleo e a lapis, como o do dr. João de Barros e o de certa rapariga, de vestido verde, de tão elegante e subtil beleza, e, por ultimo, um quadro de composição «A mulher a dias», flagrante de realismo, e no qual a vida se exprime com a sua cotidiana dureza de trabalho.

Machado da Luz conquistou um lugar na pintura moderna. Na sua vontade está o ir mais longe. Auguramos que sim.—A. P.

«CACHE-COL» PERDIDO

Alguem que ontem, no salão de cinema do Casino do Estoril, perdeu um «cache-col», pede a quem o levou por engano o favor de o entregar na secretaria daquele Casino.

Aos Ex.mos Snrs. Doutores Oftalmologistas João de Sant'Anna Leite e Artur Pina

AGRADECIMENTO

ERNANI JOSÉ DE MENEZES PITTA vem patentear a sua grande e sincera gratidão ao eminente operador Ex.mo Sr. Dr. João de Sant'Ana Leite, pela melindrosa intervenção a que foi submetido seu filho Carlos Eduardo Antunes de Menezes Pitta, em virtude do grave desastre que sofreu e do qual, devido á sua sapiencia e inexcedivel solicitude, resultou, felizmente, o mais brilhante e invulgar dos exitos.

Para o distinto cirurgião Ex.mo Sr. Dr. Artur Pina, vai igualmente o meu sincero e eterno reconhecimento, como valioso assistente, pela maneira desinteressada e extremamente carinhosa e ainda pelo grande amparo moral que me dispensou, durante a sua prolongada convalescença.

Imperdoavel seria tambem não me referir ao carinho das senhoras enfermeiras, D. Rita e D. Nazaré, assim como ao restante pessoal do Instituto Gama Pinto, os meus melhores agradecimentos.

A todos o agradecido pede desculpa de ferir a sua modestia.

Dáfundo, 10 de Fevereiro de 1943.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. J. Miguel — R. Barroca, 126 — T. 2 5676

HOJE, ás 21 horas

Noémia Cristina

FADOS por
Noémia Cristina
Guiomar da Conceição
Manuel Calixto
Manuel Fernandes
Antonio dos Santos
Casimiro Ramos
Fernando Reis

Entrada franca e seleccionada

AMANHÃ — Noite Marialva, com FERNANDO FARINHA (Miúdo da Bica).

Concurso para professores na Faculdade de Medicina

Começaram hoje, na Faculdade de Medicina, os concursos ao titulo de professor agregado de anatomia patologica e patologia geral, dos srs. drs. Jorge da Silva Horta e Manuel Damaso Prates. Presidiu o sr. dr. Reinaldo dos Santos, tendo sido arguentes, do primeiro, os srs. drs. Celestino da Costa e enrique Parreira, e do segundo, os srs. drs. Mark Athias e Henrique Parreira.

A primeira prova constou de apreciação e discussão dos trabalhos cientificos de ambos os concorrentes. O sr. dr. Jorge da Silva Horta já havia apresentado a sua tese quando se doutorou, denominando-se a tese do sr. dr. Damaso Prates: «Contribuição para o estudo da etiologia e patologia dos tumores malignos do figado dos indigenas de Moçambique».

As provas prosseguem durante alguns dias; entrando amanhã em concurso o sr. dr. João Ferreira Marques, como candidato ao titulo de professor agregado de dermatologia e sifiligrafia.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Continuação do grande arrefecimento atmosferico, principalmente nas regiões do interior. Alguns aguaceiros fracos nas regiões ao norte da cordilheira central. Quedas de neve nas montanhas mais elevadas e geada nocturna. Vento predominante NNE, moderado a fresco.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 14º,5; minima, 7º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 9º,8; minima, 1º,5.*

CAMARA CORPORATIVA

Convocados pelo presidente da Camara Corporativa, em conjunto com as secções já encarregadas do estudo da proposta de lei sobre nacionalização de capitais de certas empresas, reuniram-se hoje os procuradores que constituem a secção de justiça, srs. drs. Afonso de Melo, Alvaro Vilela e Paulo Cunha. Os trabalhos hoje iniciados por esta secção são subsidiarios dos já começados pelas secções anteriormente convocadas e terão como relator o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, escolhido na primeira reunião.

VENDA DE PEIXE NA LOTA

Mercado de Santos—Peixe grosso da costa, 28.998 quilos; peixe de Cabo Branco, 28.479. *Mercado da Ribeira*—Peixe grosso da costa, 11.947; sardinha, 42 caixas. *Mercado de Cacilhas*—Peixe grosso de Lisboa, 1.800; *Mercado de Cascais*—Peixe grosso de Lisboa, 1.000; *Porto*—Piexe grosso de Lisboa, 8.000.

UM ACTO DE GRATIDÃO...

Maria Angira Fernandes que foi ha tempos recolhida na Casa de Protecção ás Raparigas, terminou ontem o tempo do seu estagio. Sem sinal de reconhecimento, tratou de se apoderar, certamente, a titulo de recordação, de valores pertencentes a varias raparigas que ali se encontram, no valor de 2.000$00. Foi presa e recolheu aos calabouços do Governo Civil.

O PORTO pelo telefone

Subsecretario de Estado da Guerra

PORTO, 10.—O sr. subsecretario do Estado da Guerra visitará esta tarde o Orfanato da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, «Casa dos Filhos dos Soldados».

O MOVIMENTO JUDICIAL durante o ano de 1942

Durante o ano findo, deram entrada na Boa Hora 6.174 processos. Houve uma diferença para menos de 369, que deve atribuir-se á paralisação quasi total dos automoveis. Era normal a instauração de 500 e mais processos motivados por acidentes de viação (desastres, abalroamentos, etc.).

Registaram-se 1998 transgressões e no ano anterior 2.790. As deprecadas elevaram-se a 2.880, vindas de todas as comarcas do país. Movimentaram-se 15.354 processos-crimes. Realizaram-se 230 julgamentos e foram adiados 2.331. No ano anterior, julgaram-se 5.652 e não foram apreciados 1.530. Compareceram na Boa Hora 29.163 réus, testemunhas e queixosos. Fizeram-se 91.011 registos, e gastaram-se 1.372 resmas de papel. Os cofres renderam 731.102$35.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Lições pelo dr. Serras e Silva

Promovida pela Liga Independente Catolica Feminina, realizou-se hoje, na sede da Liga da Acção Catolica Feminina, mais uma lição da série quinzenal sôbre educação infantil.

A segunda lição, como a primeira, foi realizada pelo professor dr. Serras e Silva, que versou o tema «Fins da educação». Na primeira lição o conferente focou as qualidades que o educador deve procurar desenvolver na criança para fazer dela o homem e o cidadão, dividindo-as em duas especies: Individuais e sociais.

Ocupou-se então das qualidades individuais. Hoje, estudou os meios adequados ao aproveitamento destas qualidades. Em virtude do grande numero de inscrições, a referida série de lições foi desdobrada em duas turmas que terão ali as suas lições regularmente, ás quartas-feiras.

O CENTENARIO DE TEOFILO

A Casa dos Açores comemora o 1.º centenario do nascimento de Teofilo Braga, que passa em 24 do corrente. Na noite de 24 haverá uma sessão na sede desta colectividade, em que fará uma conferencia sobre a obra do grande escritor o sr. dr. Antonio Prado Coelho, que foi discipulo de Teofilo e se tem dedicado ao estudo dos imensos materiais deixados por aquele mestre, tendo já publicado alguns trabalhos sobre ele.

Vinho azedo

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados, por falsificarem leite com agua, Antonio Fernandes Santos e Manuel Moreira Ramos, de Vila do Conde, em 2.500$00 cada. Manuel Lopes & Irmão, da Figueira da Foz, foi tambem condenado em 892$00, por ter no armazem vinho azedo.

Naufragos recolhidos na Horta

Informa-nos a Cruz Vermelha Portuguesa de que os 14 naufragos do navio americano «Charles Pinkely», torpedeado ao largo dos Açores, e recolhidos pelo navio «Caritas I», da Cruz Vermelha Internacional, continuam na Horta, hospitalizados, sendo satisfatoria a sua saude, á excepção do 2.º oficial, cujo estado é grave.

«A VOZ DO ALEM»

Comemorando o 3.º aniversario da fundação do «Grupo Familiar Espiritualista A Voz do Além», realiza-se no dia 17, na sua sede, rua Cecilio de Sousa, 77, 1.º e 4.º, uma festa de homenagem ao seu presidente, sr. João Blanco Martinez, distribuindo-se, nesse dia, um bodo que atingirá cerca de seis mil escudos.

DE LUTO

Joaquim Gomes de Oliveira Jardim

A noticia da morte de Joaquim de Oliveira Jardim causou impressão no meio comercial e na população de Lisboa, porque era uma figura popular o proprietario da Casa Guimarães e da loja do Povo, no Rossio. Amavel e risonho, atendia todos e vigiava os balcões das suas casas, por detrás dos quais apenas espreitava desde que ha dois anos a doença lhe bateu á porta. Antes, fôra tipo perfeito do comerciante estimado pelos seus clientes, e pelos seus colegas, porque Joaquim Gomes de Oliveira Jardim animava a vida da sua classe e foi a alma da antiga Tuna Comercial de Lisboa e doutras iniciativas. Casado com a sr.ª D. Alda Moura Borges Ferreira de Melo Jardim, deixa, como seus continuadores naqueles estabelecimentos, seus filhos, os srs. Joaquim e Diogo Gomes de Oliveira Jardim. O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. Sebasitão da Pedreira para o Alto de S. João.

Comandante Henrique de Castro Carvalhosa e Athayde

Na sua residencia, avenida da Republica, 10, 1.º, faleceu o sr. Henrique de Castro Carvalhosa e Athayde, de 88 anos de idade, capitão de mar e guerra, natural de Vila Franca de Xira. Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Cerqueira Carvalhosa e Athayde, e era pai da sr.ª D. Maria Camila de Castro Carvalhosa e Athayde Dias Costa, esposa do sr. Carlos Castanha Dias Costa.

O funeral a cargo da agencia Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da avenida da Republica, 10, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Maria Fortunata Lima

PORTO, 10—Nesta cidade faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Fortunata Lima, socia e esposa do proprietario do Café Leão d'Ouro, sr. Francisco de Figueiredo Lima. O funeral realizou-se esta tarde, para o cemiterio do Prado do Repouso.

A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Lima de Oliveira, do sr. Mario Antonio de Figueiredo Lima e sogra da sr.ª D. Isaura Guilhermina dos Reis Trindade Lima.

Ernesto Pereira de Sequeira

Em Espinho faleceu o proprietario e industrial sr. Ernesto Pereira de Sequeira, de 51 anos, casado com a sr.ª D. Adelaide de Almeida Sequeira e pai das sr.as D. Maria e D. Corina Sequeira. O funeral realizou-se hoje, com grande acompanhamento, em Medrões, Santa Marta de Penaguião, onde o extinto era muito estimado.

Dr. Manuel Gomes Cruz

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—Faleceu nesta cidade o sr. dr. Manuel Gomes Cruz, de 76 anos, advogado, oficial do Registo Civil, aposentado, que fez parte de algumas vereações locais. A sua morte foi muito sentida, pois era uma pessoa de caracter e de destaque.

D. Umbelina Proença Bravo

TRANCOSO, 1.—Faleceu a sr.ª D. Umbelina Proença Bravo, viuva de Henrique Faria Bravo, que durante cêrca de cinquenta anos foi director do semanario «A Folha de Trancoso», e mãe do correspondente do «Diario de Lisboa».

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tarouca, D. Maria Teodolinda de Melo Fragoso Carmona Pinto, D. Alda de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves, D. Maria de Lourdes Barroto Perdigão de Almeida Fernandes, D. Maria Inês de Barahona Fragogo (Esperança), D. Maria Fernanda Rebelo de Andrade, D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Eduarda Sá Pereira, D. Ana Infante Sequeira Soares e D. Maria Isabel Pinto da Silva e a menina Maria Cecilia de Lacerda Alhinho.

BAPTIZADOS

Na parequial das Mercês, celebrou-se o baptizado da gentil menina Maria Clara, primeira filha da sr.ª D. Maria Luiza de Vasconcelos e Sá Pinto Basto e do engenheiro sr. Antonio Pinto Basto. Serviram de madrinha sua avó materna, sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, e de padrinho seu tio paterno, sr. José Pinto Basto. Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos avós maternos da recembaptizada, sr.ª D. Maria Clara de Matos Fernandes e major de cavalaria sr. João de Vasconcelos e Sá, um finissimo lanche.

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Como elas são com Melvyn Douglas

CARMEM CEBRIAN

APRESENTA-SE HOJE NO

MIAMI

Carmen Cebrian, notavel bailarina, interprete ideal da musica espanhola de Falla, Turina, Albeniz e Granados, recentemente chegada a Lisboa, faz hoje a sua primeira apresentação ao publico português, no mais moderno e luxuoso Dancing da Capital: o «Miami».

Eis um acontecimento sensacional, que representa mais um grande triunfo da Empresa deste modelar estabelecimento, que não poupa esforços no sentido de corresponder á preferencia com que é distinguido.

Rocio Martinez, Dorita Serrano, Pepita Roiz, Conchita Breton, Isabel Arias, Lucy Pulido e as duas grandes Orquestras *Flores* e *Vitoria* completam o extraordinario programa de atracções que todas as noites faz a alegria da selecta frequencia do «Miami».

VARIEDADES Telefone 26037
A's 21 e ás 23 horas
a divertida comédia
A Avó Torta
com MARIA MATOS, ASSIS PACHECO, MARIA HELENA e LUIZ DE CAMPOS

APOLO Telefone 28643
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Noite de S. João
A opereta mais popular de todos os tempos
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Em ensaios: a opereta O RIBATEJO.

HOJE NO SÃO LUIZ
a Perfumaria L. T. Piver distribuirá a todas as senhoras uma caixa brinde do seu afamado pó de arroz
MASCARADE

Teatros e Cinemas

A IDADE NO TEATRO

Durante um ensaio no antigo D. Amelia, as actrizes, a um canto do palco, discutiam idades. Uma delas dizia que não se admirava que as mulheres dissessem que eram mais novas, visto que até os homens ocultavam a idade. E citava um galã da companhia que afirmava ter apenas 28 anos.

—O quê?...—preguntou a Angela Pinto—Ele só tem essa idade?

—Ainda ontem o disse!—respondeu a colega.

—Ah! Sim... Tem 28 anos não contando a adolescencia.

EFEMERIDES

1852: Primeira representação no D. Maria, da comedia «A Viuva», de Francisco Gomes de Amorim.

1900: Primeira representação no D. Amelia, da peça «A Lagartixa», tradução de Eduardo Garrido.

1913: Estreia-se no Avenida, na revista «Alerta», o actor Justiniano Gouveia.

1914: Primeira representação no Variedades, da revista «Ponha-lhe papas», de João Bastos e «Luiz Vaz» (pseudonimo de Xavier da Silva), musica de Del Negro, Mendes Canhão e Dias Costa.

1919: Morre o escritor teatral Artur Rocha, que assinou algumas produções com o pseudonimo de «Leceno».

1920: E' agraciado com o Habito de S. Tiago o actor Carlos Santos.

1921: Estreia-se no Politeama, na peça «Zázá», a actriz Maria Cristina (Maria Cristina de Almeida).

1926: Estreia-se no Nacional, na peça «Duas Metades», a actriz Beatriz Belmar (Beatriz Isabel Leote Machado).

1930: E' destruido por um incendio o Teatro Micaelense (Ponta Delgada-Açores).

1934: Primeira representação em S. Carlos, da revista em 1 acto e 5 quadros «Abaixo de zero», de Mario Marques e Silva Tavares, musica de Raul Portela.

Atrás do reposteiro

Está marcada para sexta-feira, 12, no Maria Vitoria, a estreia da revista em 2 actos e 22 quadros «O dia da espiga», original de A. Porto, Anibal Nazaré e Fernando Avila, musica de Fernando de Carvalho e Jaime Mendes.

—Estreia-se brevemente em Lisboa a bailarina de classe Eloisa Albeniz.

—Na revista «Fora dos eixos», em ensaios no Avenida, o actor Alvaro de Almeida desempenha os papeis: «Chefe», «Desmemoriado», «Homem dos ruidos» e «Pinguinhas», Reginaldo do Duarte: «Ajudante» e «Lingrinhas», chefe do quadro de rua.

—A orquestra Caravana deve estrear saba-do do Aleluia, em Madrid, com a artista Black Daisy e uma parelha de baile.

—Os espectaculos de Carnaval no teatro Garcia de Rezende, em Evora, vão ser realizados pela Troupe Artistica de Music-hall, dirigida por Octavio Bramão. Do elenco fazem parte os artistas: Suecia Gonçalves, Laura Puchol, Carlota Calazans, Fany Franco, Laurita Silva, Carlos Valerio e a parelha de baile Ramski.

—Sai por estes dias a revista de teatro e cinema «Reflector», sob a direcção de Artur Peceira.

—A companhia Alves da Cunha deu ontem espectaculo no novo teatro de Almada.

—Transitou da companhia do teatro Maria Vitoria para a companhia Maria Matos, do teatro Variedades, o actor Alfredo Ruas, que reaparece numa das novas comedias.

—Chega brevemente a Lisboa o empresario espanhol Carcelé, que vem tratar de varios assuntos teatrais com o seu correspondente em Portugal, Carlos Dubini.

—O cenografo Ernani Martins está a pintar um grande cartaz que vai ser colocado na frontaria do Trindade, anunciando a peça ali em cena, «O sabão n.º 13».

—A artista de cinema Linda de Miranda declinou o convite do realizador Armando de Miranda para desempenhar a protagonista do seu proximo filme.

Primeiras exibições

«A mulher de duas caras», no S. Luiz

Greta Garbo aparece agora no São Luiz sob um aspecto novo, sem tragedia, em plena comedia, e sem aquela indumentaria que parecia feita para lhe disfarçar a magreza, antes quasi nua, em fato de banho, em carne e osso, mais carne do que se imaginava, ainda que os ossos sejam amplos, constituindo bem lançado esqueleto.

O espectaculo da «divina» em pijama, fazendo «ski» maravilhosamente e dançando fantasticamente, risonha, e depois embriagada, e sedutora, perfida até, encantou a assistencia.

E não nos admira que Lisboa passe a dançar a «chica-chóca» que ela diz ter aprendido em Lisboa quando refugiada.

A comedia, realizada por George Cukor, é engraçadissima e animada por dialogos espirituosos e perfeitamente traduzidos por Chagas Roquete, filho.

Greta Garbo triunfa na «Mulher de duas caras» pela nova fase que nos oferece e pelos dois aspectos da sua personalidade no filme, desdobrando-se numa simples e honesta professora de «ski» e numa sua imaginaria irmã, leviana mas aliciante.

Melvyn Douglas, para estes filmes mais desejado que todos os galãs bonitos, acompanha-a

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

GINASIO
TELEFONE: 2 0556
HOJE, às 21,30

2.ª SEMANA!
da super-produção espanhola de grande intensidade dramatica
MARIANELA
com
MARY CARRILLO e JULIO PEÑA
consagrada, em absoluto, pela critica como uma das melhores obras da presente época!

«. . . belo filme romantico, transparente de emoção, que se pode considerar uma das mais notaveis expressões cinematográficas do país vizinho.— *Visor 41.*»
(Do *Diario de Lisboa)*

CASABLANCA
Emp. José Migue Telf. 21369
EM PLENO EXITO:
MARUJITA PEREIRA
MARIA ALICE
SUÉCIA GONÇALVES
CONSTANÇA MARIA
BLACK DAISY
MARIA PEREIRA
HERMANOS MONTESAN
HERMANAS SOLER
Orquestra Caravana
com o animador **Amaral Lopes**
Um acto de fado por **Natalia dos Anjos, José Pereira** e **Xavier Pinto** (rouxinol do Minho).
Orquestra Portuguesa de Guitarras
● CASABLANCA ●
É o ponto de reunião das melhores familias
Impecável serviço de Restaurante
Rigorosa selecção

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje, ás 21,30
Erico Braga **Irene Izidro** **Ribeirinho**
Na comedia em 3 actos
O Sabão N.º 13
Uma peça de gargalhadas

AVENIDA Telef.: 2 7273
Hoje: A grande bailarina
BRAZALEMA
na fantasia
A COVA DA MOURA
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
BAILADOS PORTUGUESES VERDE-GAIO
Realização e Direcção do Secretariado da Propaganda Nacional com a colaboração da Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional
Sob a direcção do MAESTRO FREDERICO DE FREITAS
ULTIMOS ESPECTACULOS DA TEMPORADA: DIAS 10, 11, 12 e 13
HOJE, 10, às 21 horas e 30
Passatempo **Dança da Menina Tonta** **D. Sebastião**
FRANCIS GRAÇA, Ruth Walden e Corpo de baile
Coregrafia e encenação de FRANCIS GRAÇA
Bilhetes à venda a partir das 12 horas. Não há entradas de favor

AMANHÃ: A «S. I. F.» APRESENTA UMA GRANDE ESTREIA DA WARNER
com a maior revelação do ano: JOHN GARFIELD
CASTELO DO HUDSON
UM FILME INVULGAR! UMA MARAVILHA DE EMOÇÃO!
VIBRANTE REALIZAÇÃO DE ANATOLE LITVAK, COM ANN SHERIDAN, PAT O'BRIEN E BURGESS MEREDITH

LUSO

Palacio de S. Roque

José de Castro

Hoje, até de madrugada, magnifico programa de fados castiços, guitarradas e humorismo, pelos distinguidos artistas Deonilde Gouveia, Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Natividade Correia, Filipe Pinto, (Marialva do Fado), José de Castro, Vital de Almeida, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. *Entrada, 1.50.*

Amanhã no Luso
ADELINA RAMOS

SÃO LUIZ — T. 27172—A's 21,30 — A mulher de duas caras — Direcção de George Cukor com Greta Garbo e Melvyn Douglas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — O 4.º mandamento — Direcção de Orson Welles com Dolores Costello, Joseph Cotten, Anne Baxter e Tim Holt

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 3.ª semana e ultima — QUATRO NOIVAS com as 3 irmãs Lane (Priscilla, Rosemary e Lola), Gale Page, Jeffrey Lynn e Claude Rains

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 3.ª semana — O fantasma da Corsega — Direcção de Gregory Ratoff com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — PERTENCES-ME — Realização de Wesley Ruggles com Barbera Stanwyck e Henry Fonda

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana — O vento selvagem — filme colorido, realizado por CECIL B. MILLE, com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne

CAPITOLIO — A's 21 — Serei tua! Heroi de ontem

GINASIO — A's 21 e 30 — Telef. 20556 — semana — MARIANELA — Realização de Benito Perojo com Mary Carrillo e Julio Peña

TERRASSE — Tel. 29917—A's 21 e 15 — UM MARIDO RICO — A caminho de Singapura

REX — Telef. 29656 — A's 21 — 100 homens e uma rapariga — Desaparecida

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINEES DIARIAS As 21 e 30 — Heroina do Texas — Natal em Julho

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Um marido rico — A caminho de Singapura

CIDADE DE MARMORE...

Friso de mestres

Para se ser, com rigor de justiça qualificativa, considerado mestre—Mestre com M maiusculo—é necessario ser-se velho?

Pertencemos ao numero dos que consideram a experiencia uma segunda sabedoria. Ela sobrepõe-se, como cupula majestosa, á especulação do espirito moço, as virtudes do estudo desentranhado de sacrificios. E' a patina da filosofia. Sem ela —o monumento da cultura parece artificioso e improvisado, como o «pastiche» na arquitectura. Por outro lado, porém, habituamo-nos, sem cuidar das pessoas, a admirar os novos, que começam por onde principiaram os velhos, ou seja a timidez da catedra e logo a segurança do seu saber, revelada em atitudes rompantes, que raras vezes deixam de ser a caracteristica de um mestre novato de idade e de estrado. Muitos desses mestres não chegam a Mestres, mas em Portugal—deve assinalar-se— uma boa percentagem de professores, que se revelam logo nos primeiros anos do ensino, atingem no decorrer da vida universitaria, classica ou tecnica, os paramos do prestigio. Ficam na antologia. E ficam tanto mais quanto menos se dispensaram, quanto menos se revelaram á popularidade de assembleias, dos atrios e dos cenaculos luminosos. E' preciso regressar á cela beneditina, ao isolamento dos laboratorios da cultura medieval? De maneira alguma: é preciso ter—paixão.

Precisamente o ultimo numero da «Revista da Faculdade de Letras», da Universidade de Lisboa, apresenta-nos «in-memoriam» um friso de Mestres: os professores dr. José Joaquim Nunes *dissecador de arcaismos, em cujas facetas lavou a sua predilecção predestinada, de uma candura quasi infantil;* dr. José Maria Rodrigues, *que outro mestre, na maturação plena— Hernani Cidade—nos dá «jámais esquecido de que a lingua é expressão da vida e a vida não cabe na logica»;* dr. David Lopes, *que detinha, na sua bonomia, a «capacidade de comunicação simpatica», e* dr. José Leite de Vasconcelos, *asceta, quasi alquimista, profundo até á inocencia. E poderia ter-se acrescentado o nome do dr. Aquiles Machado, se isso estivesse na indole da publicação.*

Aqueles todos foram Mestres, menos pedagogos do que escolasticos, austeros, nobres como o material de uma nave romanica.

Não hão-de secar em Portugal as fontes dos exemplos. Coimbra, Lisboa, Porto possuem Mestres. Eles terão um dia o seu friso. Por agora quedemo-nos no respeito pelos que foram—e tributemos á catedra (abstraindo do «lente») uma reverencia que o comum talvez não compreenda.

NORBERTO DE ARAUJO

Darlan desconhecia

os planos americanos de desembarque em Africa

As sensacionais revelações do livro

«O CASO DARLAN»

Está á venda em todo o país, escrito pelo grande jornalista e cronista de politica internacional dr. Francisco Velloso, um livro de caracter sensacional que vem revolucionar tudo quanto se pensava acêrca do assassinio do almirante Darlan, em Argel. Esse livro, que se intitula «O caso Darlan» traz-nos revelações do mais alto interesse, não só sobre o tragico fim de Darlan, mas tambem sobre a sua acção em Vichy, desde a queda da França, lado a lado com Laval e perante a antipatia sempre manifesta dos alemães, mas sob as boas graças do marechal Petain.

DARLAN

A complicada teia politica de Vichy aparece neste livro apresentada com documentos ineditos e revelações curiosissimas.

Este livro deixa de pé uma duvida: o assassino de Darlan não foi preso nem fuzilado? Não é o autor que põe essa duvida: são entidades americanas e italianas.

Preço: 15$00. Gravuras sugestivas. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

A Caparica

e os beneficios

que recebeu do comandante

Henrique Tenreiro

No passado domingo, o povo da Costa da Caparica, representado por algumas centenas de pescadores e figuras locais representativas, á frente das quais se encontravam os srs. padre Baltasar de Carvalho, prior do Monte, mestre Francisco José da Silva e o comandante José Martins—prestou ao «Diario de Lisboa» e ao seu director, na pessoa de um nosso redactor que acidentalmente se encontrava na sua casa do Outeiro de Vila Nova, uma manifestação de simpatia pelos serviços que o povo da Costa da Caparica supõe que este nosso jornal lhe tem dispensado desde há anos. Organizou-se um cortejo desde o Outeiro da Bela Vista até á Casa dos Pescadores, defronte da velha igreja e das ruinas da casa do lendario eremitão.

A Casa dos Pescadores, da Costa da Caparica, na iniciativa oficial do Govêrno e que tantas instituições desta natureza tem criado no país, deve ao comandante Tenreiro o maior quinhão na sua realização. Presentemente, em edificio moderno, agrupa 120 crianças ás quais dá alimentos, vestuario, refugio e educação. Mas— eeis o que se sublinha—estão já em construção, em terreno contiguo, edificios para uma Misericordia, uma *creche*—que recolhe as crianças durante o dia—uma escola de ensino oficial e uma casa para a filarmonica dos pescadores, que tem tradições na terra e de que foi mestre o velho «cabo» José Efigenio.

—Esta obra notavel, social e moral—disse no seu discurso o padre Baltasar de Carvalho— devemo-la ao Estado, e sobretudo á acção do comandante Tenreiro. Nós não temos outra maneira publica de testemunhar áquele componente da Junta Central, e nosso dedicadissimo amigo, o reconhecimento do povo da Costa, senão apelando para o «Diario de Lisboa». Que este jornal queira significar aquele ilustre oficial de marinha quanto a população piscatoria e não piscatoria lhe está grata. O que está em realização, alem do que já se fez, consola os nossos corações. O povo da Costa é bom; pode não ter o necessario e mais elementar para viver. Mas é cordato, honesto e reconhecido.

Ao nosso redactor, Norberto de Araujo, em reforço das considerações do digno prior da Caparica, da Trafaria e da Costa, disseram alguns antigos pescadores, curtidos pelo mar e pelos infortunios, palavras, simples e comoventes, de gratidão para o comandante Tenreiro.

—Diga, senhor, no seu jornal que este povo reconhece quanto lhe fazem. Aqui não há gente má. Há dias uns «malteses» assaltaram umas casas de banhistas, e foi o cabo José Efigenio que os descobriu: não eram gente da Costa, mas gente que aqui «arriba» no verão.

Estas frases, e outras como estas, testemunham a repulsa do povo local por actos criminosos praticados, os quais—pela leitura do simples noticiario desprovenido—podem trazer, imerecidamente, descredito para a povoação.

O sr. prior e as pessoas que o acompanhavam mostraram ao representante do «Diario de Lisboa» as dependencias dos edificios, e concluiram:

—Isto, quanto a nós, deve-se ao comandante Tenreiro. Diga-lhe que lhe estamos reconhecidos, que venha cá muitas vezes, que nós não podemos fazer festas, mas que lhe queremos bem.

A classe piscatoria da Costa da Caparica, que continua a sofrer a concorrencia dos galeões na pesca, que é o seu modestissimo ganha-pão, dirigiu um telegrama ao sr. dr. Joaquim Manso e vai enviar uma expressiva mensagem ao sr. comandante Tenreiro.

UM GRANDE TEMPORAL

varreu a Inglaterra

LONDRES, 10.—Pode agora revelar-se que o mais violento ciclone de há alguns anos varreu a Inglaterra durante o ultimo fim de semana de janeiro. Prolongadas rajadas de vento chegaram a alcançar a velocidade de 110 quilometros por hora, continuando com intermitencias durante muitas horas. Chuvas torrenciais acompanharam por vezes a ventania.

Registaram-se grandes prejuizos numa extensa zona e principalmente, no condado de Kent, onde o rio Medway saiu do leito e em alguns pontos alagou mais de 2 quilometros.

Ao longo da costa de Kent e de Sussex o mar esteve furioso. No extremo sul um navio de 2.000 toneladas garrou e foi de encontro ao cais. O Tamisa subiu mais de um metro e espraiou-se pelas margens em muitos locais entre Maidenhead e Staines, inundando entre outros os terrenos que circundam o castelo de Windsor, os campos de jogos do colegio de Etom e o campo de corridas de cavalos de Windsor. —(Exchange Telegraph).

O povo belga

carece do auxilio das potencias aliadas

LONDRES, 10— (Reuter) — Falando ontem á noite no Mey College, em Oxford, Emile Cammaerts, professor de estudos e instituições belgas na Universidade de Londres, fez um apêlo urgente para o envio imediato de viveres aos belgas, como se faz para os gregos, sem o que poderiam ser inuteis os grandes projectos de auxilio actualmente em vista para depois da guerra. Calcula-se que 2.000 toneladas de viveres por mês salvariam os belgas. De resto, não ha nenhum indicio de os alemães se terem apoderado da minima parcela das 15.000 toneladas enviadas mensalmente para a Grecia. Os belgas não se queixam, disse ele, quando as bombas da R. A. F. caem sobre eles, mas não compreendem porque nada se faz para remediar a fome de que sofrem, e porque é que no passado os viveres dos Estados Unidos eram só distribuidos na França não ocupada. Os belgas, disse o orador, começam a ter uma verdadeira razão de queixa contra as grandes potencias.

A grande multidão que assistia á reunião votou por unanimidade uma moção exprimindo a esperança de que será enviado auxilio á Europa, especialmente á Belgica e a certas partes da França.—(E. T.).

As fortalesas voadoras

bombardearam o aeródromo de Karouan

ao sul de Tunis

LONDRES, 10.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General Aliado no norte de Africa). —Fortalezas voadoras americanas bombardearam ontem o aeródromo de Karouan, cêrca de 110 quilometros ao sul de Tunis. Caças da esquadrilha «Lafayette» realizaram incursões, metralhando as tropas inimigas assim como comboios motorizados. Durante êstes «raids» foram abatidos 3 «FW-190», sem se ter perdido um unico dos nossos aviões. As fortalezas voadoras tambem lançaram bombas sôbre 20 a 25 aviões do «eixo» que se encontravam pousados no aeródromo de Karouan.

Foram tambem atingidos armazens ferroviarios nas proximidades e num encontro sôbre o objectivo foi abatido um «FW-190». Uma formação de «ME-109» bateu em retirada logo que os caças da escolta se preparavam para a atacar.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 10.—(Reuter).—O comunicado de hoje diz: «Ontem continuou a actividade de patrulhas. Nada mais há a anunciar sobre as nossas forças terrestres.

As más condições atmosfericas de ontem prejudicaram as operações aereas sobre a area de batalha. Na noite de 8 para 9 foi novamente bombardeada Palermo tendo sido provocados muitos e grandes incendios.

Dois bombardeiros inimigos que nessa noite tentaram atacar Tripoli foram abatidos pelos nossos caças. Destas operações não regressou á base um dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 10.—Comunicado oficial: «Ao longo da fronteira libico-tunisina registou-se actividade de elementos de exploração. Aglomerações de auto-veiculos e concentrações de tropas foram atacados, com bons resultados, por formações da aviação do «eixo».

No sector tunisino registaram-se tiros de flagelação das artilharias em presença. Uma formação aerea adversaria bombardeou intensamente Kairuan (Tunisia), fazendo numerosas vitimas entre a população. A caça germanica abateu, em combate, 16 aparelhos inimigos.

Bombas explosivas e incendiarias foram largadas, pelo inimigo, sobre algumas regiões litoral calabro-jonico, sobre Noto Marina e sobre a cidade de Trapani. Os danos foram limitados, não tendo sido ainda apuradas as perdas. No espaço aereo de Trapani as artilharias anti-aereas italo-germanicas atingiram 4 aviões atacantes, que se precipitaram, um ao norte da cidade; outro, no mar, proximo das ilhas Egadi; o terceiro no povoado do Blandino e o quarto, ao sul de Paceco.—(R. R.).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. subsecretario do Estado das Corporações e Previdencia Social.

EM FRENTE DE CARC[A

Abalr[

dois barc[

Os 37 homens que compu[

estivera[

Os dois barcos depois do desastre. O [...] praia de [...]

Hoje de madrugada, deu-se fora da barra, em frente da praia de Carcavelos, um sinistro que pôs em perigo dois barcos de pesca e a vida dos 37 homens que os tripulavam. Felizmente, por um conjunto de acasos, todos os homens se salvaram, e há esperanças de que o mesmo aconteça ás duas embarcações.

Como se deu o desastre

A's duas horas da madrugada de hoje, largou do Tejo, com mestre Carlos do Espirito Santo de Lisboa, e mais 8 tripulantes, a traineira «Béquinha», da Sociedade de Pesca Vasabu. Ia para a pesca, quando, ás três e meia depois de sair a barra, os homens que iam a bordo sentiram um choque violento, após o que o porão começou a inundar-se.

O barco abalroara com outro que regressava da sua faina, trazendo cêrca de duas toneladas de peixe, para a Ribeira Nova: o caique de pesca do mar alto «Aurora IV», pertencente a Alfredo e Aurora de Oliveira Tremendo. Este ultimo tem como mestre José Luiz Junior, da Fuzeta, como os restantes 27 homens da companha. Vinha á vela e com o motor a trabalhar.

Ao ver que a agua invadia o barco, o maquinista da «Béquinha», João da Cruz, de 67 anos, natural de Lisboa, disse para o mestre do leme:

—O que ha a fazer é tentar alcançar a costa.

E assim fez, utilizando o motor, antes que a agua o paralisasse.

O mesmo acontecia a bordo do caique.

Entretanto, os tripulantes dos dois barcos gritavam aflitivamente por socorro.

Esses gritos foram ouvidos pelo cabo da guarda do Cabo Submarino Raul Ramos Ferreira, n.º 297, e pelos soldados Fernando Capela, n.º 581, Antonio Caldeirinha, n.º 140, e Amandio Barroca, n.º 418, que imediatamente participaram o caso para o forte de São Julião da Barra. O oficial de serviço, sr. alferes Murteira, mandou imediatamente aprontar os projectores para os dois barcos que se dirigiam para a costa, donde gritavam aos tripulantes que não desanimassem, porque viriam socorros.

Ao mesmo tempo, era o caso participado

CRISTA[L]

MARIE[

a genial bailarina espanhola dança hoje «B[

AMANHÃ—5.ª Feira

«Jumping [

bailado acrobatico, es[

ERASTO — M[

Orquestra CRISTAL

RESERVE A[

VELOS

...param

...os de pesca

...nham as tripulações

...m em grave risco

...Aurora IV» encontra-se varado na ...arcavelos

para Cascais, donde veiu para o local do desastre o barco dos pilotos da barra.

O salvamento dos tripulantes

Cêrca dum quarto de hora depois do abalroamento, a traineira conseguia encalhar na praia do Portinho, em Oeiras, a leste da Torre de S. Julião da Barra. Os homens—já com agua pela cintura— conseguiram vir para terra num bote de bordo que os transportou em duas viagens. Pouco mais ou menos nessa altura, chegava perto da praia de Carcavelos, do outro lado da torre, o caique abalroado.

Os tripulantes do «Aurora IV» vieram para terra em botes de bordo; mas, como um destes sofreu grandes avarias ao chocar com as rochas da praia, ficaram a bordo do caique 5 homens que foram depois recolhidos por uma lancha do barco dos pilotos da barra e conduzidos a Cascais.

Os 32 restantes maritimos, com as roupas encharcados, foram levados para a Tôrre, onde o oficial de serviço lhes mandou distribuir abrigos e bebidas reconfortantes.

As avarias dos barcos

A maré estava cheia e as ondas açoutavam os dois barcos, galgando-os.

O «Béquinha» assentou na areia, esperando-se que, depois de reparado o enorme rombo que sofreu na proa, possa ser rebocado, na preiamar, para o Tejo.

Quanto ao «Aurora IV», houve a sorte de encalhar tambem num baixio de areia. Mais uns metros e ficaria sobre as rochas, com resultados certamente muito desagradaveis. Assim, ha apenas a registar o rombo sofrido a bombordo que está a ser calafetado. O proprietario espera que, com o auxilio doutro seu barco—o «Maria da Encarnação»—o caique possa ser rebocado para o Tejo hoje pelas 18 horas.

Ambos os barcos tinham as luzes acesas quando se deu o abalroamento, supondo-se que a vela do caique tivesse escondido as luzes dos seus farois aos olhos do mestre do leme da traineira.

O «Aurora IV» — que saira para a pesca no dia 4—não estava no seguro, ao contrario da «Béquinha» cujos prejuizos estão cobertos pelo seguro.

L — Bar Dancing da Moda

TINITA

...ARBEIRO DE SEVILHA» e «DANÇA DO FOGO»

...Tap-dance»

...Ilo ...rmãos Nicolas, por

...ARIE CLAIRE

Quarteto "SWING,,

...SUA MESA

O porto de Kendari

nas ilhas Celebes

atacado pela aviação americana

MELBOURNE, 10.—O Quartel General de MacArthur comunica que os bombardeiros pesados aliados atacaram vigorosamente, na terça-feira, o aerodromo e as instalações do porto de Kendari, nas Celebes. Destruiram e danificaram varios aparelhos niponicos que se encontravam nas pistas e causaram incendios nas respectivas instalações. Um deposito de gasolina foi atingido e pasto das chamas.

No porto de Kendari foi atingido e incendiado um barco japonês de cêrca de dez mil toneladas. Outras pequenas embarcações foram atingidas e algumas delas afundadas. Em toda a area do porto produziram-se grandes destruições e incendios.

Na area de Mubo, na Nova Guiné, as forças aliadas ocuparam mais posições inimigas e causaram aos japoneses mais de cem mortos. No campo de luta o inimigo abandonou muitas armas e munições. O avanço das tropas australianas e norte-americanas continua.

Os bombardeiros pesados aliados atacaram tambem o aerodromo e o porto de Lae, na Nova Guiné, onde se registaram estragos e incendios numa vasta area.—(U. P.).

GIRAUD CONSTITUIU

o Conselho de Guerra Economico

ARGEL, 10 — Como Giraud previu no sabado, foi agora estabelecido o Conselho Permanente da Guerra Economica, formado por 26 europeus e 12 muçulmanos, representando as industrias, os proprietarios de terras e os trabalhadores. Constitue a primeira tentativa da Administração Francesa, desde os desembarques aliados, para criar uma corporação representativa.—(E. T.).

Novo comandante das tropas francesas na Africa do Norte

ARGEL, 10.—O general Koeltz foi nomeado comandante das tropas francesas da Africa do Norte, em substituição do general Juin, que até agora exerceu aquelas altas funções.

O general Koeltz fica sob as ordens directas do general Giraud, comandante-chefe das forças militares e civis francesas na Africa do Norte.—(United Press).

Caixa de Reforma dos Jornalistas

Por despacho do sr. subsecretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, foram nomeados para constituir a comissão organizadora da Caixa de Reforma dos Jornalistas os srs. dr. Augusto de Castro, presidente; Antonio Silva e Costa, secretario; e João Pereira da Rosa, Luiz Teixeira e dr. Norberto Lopes, vogais.

O aumento do preço do gás

E' verdadeiramente feliz e digna do lapis dum Rafael Bordallo Pinheiro a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, relativa ao aumento do preço do gás, é da autoria do popular e notavel artista Francisco Valença.

O «Sempre Fixe»—que de numero para numero aumenta a sua tiragem—insere hoje outros desenhos de Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Zé Gonçalo e Norton.

Titulos dalguns dos trabalhos dêste numero: «Rebola a bola»; «Notas desportivas»; «De tudo um pouco... alinhavado por Gamalhães»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Retalhos das quintas-feiras»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «O Porto alegre»; «Charadas... chaladas»; «Palavras cruzadas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 1.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

?

Carapaus

a 12$00 a duzia!

A falta de cera

e as «bichas» nocturnas

do azeite

Começou a escassear no mercado a cera e a que se consegue adquirir é por preço superior ao da tabela. Muitos industriais e comerciantes têm pedido a intervenção do sr. tenente Silva Pais, visto a cera ser um produto nacional que não acarreta despesas superiores áquelas que se faziam nos anos anteriores, não se justificando, portanto, o que está a suceder. Como a cera se aplica para diversos fins industriais, de que vivem numerosos operarios, o sr. tenente Silva Pais vai proceder energicamente contra as pessoas que se recusem a vendê-la por preços superiores ao da tabela.

O Gremio dos Retalhistas de Mercearias do Sul, em 27 de janeiro findo, começou a distribuir pelos seus agremiados da capital senhas que foram postas á disposição daquele organismo para fazer um rateio pelas mercearias de cêrca de 400.000 litros de azeite. No dia seguinte, as senhas foram todas recolhidas e o azeite deixou de ser distribuido ás mercearias. Parece que foi resolvido distribui-lo só por determinados estabelecimentos de algumas freguesias. Tal medida não é de aconselhar, pois isso iria provocar «bichas» escusadas á porta de determinados estabelecimentos, como agora está a suceder durante a noite. As «bichas» começam a cêrca das 23 horas e vão até ás 9 do dia seguinte, hora a que abrem os estabelecimentos. O Gremio devia abastecer todas as mercearias, como se faz com o açucar, com o arroz e outros generos. Como alguns comerciantes só vendem um decilitro de azeite a cada freguês, o sr. tenente Silva Pais determinou que o minimo que deve ser vendido a cada cliente é dois decilitros e meio.

A Policia de Santa Marta vai reprimir as «bichas» que se formam durante a noite á porta de determinados estabelecimentos e que ali permanecem até á manhã do dia seguinte.

Nos serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Verificou-se há dias que se venderam na capital carapaus a 10 e 12$00 a duzia. Em resultado das averiguações efectuadas foram detidos os negociantes de peixe por grosso, Armando dos Santos, Rafael Campos Soromenho, Adelino Pinto Gaspar, Adrião Baeta, Francisco Cajica, Vitor Pires Vidal Gregorio e Cesar da Silva Lopes, todos do concelho de Sesimbra, acusados de provocarem alteração dos preços correntes no comercio do artigo.

—Os negociantes de batata Miguel Pinheiro da Silva, Antonio Marques Ferreira, Antonio Henriques, Francisco Fernandes Figueiredo Junior, Albano da Costa e Joaquim Aurindo Augusto, todos da Beira Alta, estão processados por alterarem os preços correntes da venda por grosso do artigo. O ultimo estava vendendo, como produtor, a batata a 18$00 a arroba e pretendia 20$00 em breve.

—Estão presos em Santa Marta alguns individuos acusados de assambarcamento de diversos produtos».

DINO ALFIERI

vai ser chamado a Roma?

ROMA, 10—Relativamente aos boatos segundo os quais o ex-embaixador na Santa Sé, Guariglia, teria sido nomeado representante da Italia na Alemanha, declara-se de fonte competente que nada se conhece acêrca da chamada do embaixador Alfieri e da escolha de Guariglia para o substituir.

Estes boatos — acrescenta-se — não podem ser confirmados, de qualquer forma.—(D. N. B.).

FORAM FUZILADOS

dezassete polacos

LONDRES, 10.—O jornal alemão «Ostdeutscher Beobachter», que se publica em Poznan, na Polonia ocupada, anuncia que 17 polacos foram fuzilados por terem auxiliado alguns prisioneiros de guerra aliados que tentaram evadir-se. Todos os prisioneiros foram recapturados.—(E. T.).

Não desanimar é mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

O tempo urge

O avanço das tropas russas entre Kursk e o Mar de Azov, a chegada do 8.º Exercito á fronteira da Tunisia e a retirada definitiva dos japoneses que ainda se encontravam em Guadalcanar, marcam os aspectos salientes da ofensiva das Nações Unidas nos varios teatros de operações. Embora não seja identica a importancia militar desses varios teatros de operações, é incontestavel que, em todos eles, assistimos á manifestação do potencial crescente daquele grupo de beligerantes. O plano, cujas linhas gerais apareceram reveladas, pela primeira vez, no discurso historico que o marechal Smuts proferiu durante a sua visita a Londres, em outubro do ano passado, na Camara dos Comuns, está a ser cumprido.

Por seu lado os paises signatarios do pacto tripartido remeteram-se, por toda a parte, á defensiva sistematica emquanto procuram preparar novas forças para atacar na primavera. O objectivo imediato dos seus adversarios consiste, naturalmente, em evitar que eles reunam, mais uma vez, essas forças e em impedir que estas passem á ofensiva na primavera proxima. Para as Nações Unidas, que contam com a vitoria, trata-se de saber se esta pode ser alcançada rapidamente ou não.

O CAMINHO DE AFRICA

Estão as Nações Unidas em condições de desencadear, num prazo relativamente curto, o ataque ao continente europeu anunciado, sob a designação de segunda frente, pelo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sr. Eden, em 13 de junho, depois da visita de Molotov á capital britanica? A Conferencia de Casablanca e o encontro de Adana são aspectos complementares de um mesmo problema. Para os anglo-saxões trata-se de chegar á Europa para que o seu esforço de guerra se valorize. O caminho de Africa não é, possivelmente, o mais curto. Deixando, por uma imprevidencia hoje averiguada, que as primeiras tropas aero-transportadas de Nehring se instalassem na zona estrategica Bizerta-Tunis, ingleses e americanos perderam uma ocasião unica de liquidar, com facilidade e rapidez, o obstaculo africano.

A acção retardadora confiada ao marechal Rommel, cujas forças devem a estas horas ter-se juntado ás de von Arnim, pode exercer-se ainda durante algumas semanas, a-pesar das dificuldades de abastecimento, dadas as condições excepcionalmente vantajosas de que dispõe o porto militar de Bizerta.

AS ARMAS DO «EIXO»

Para os anglo-saxões, portanto, o tempo conta. A sua actividade diplomatica incansavelmente desenvolvida durante as ultimas semanas tem, sobretudo, essa explicação. A posição actual dos paises do «eixo» na Europa, sendo delicada, não impede que eles disponham ainda de recursos apreciaveis para mobilizar no esforço supremo a que claramente se referem os apelos dirigidos ao povo alemão pelos chefes do nacional-socialismo. Emquanto procede a essa mobilização, o bloco germano-italiano está em condições de actuar com algumas armas de valor experimentado: os seus submarinos, tentando barrar a rota do Atlantico ao fluxo de material e de pessoal americano, a sua propaganda, procurando dissociar o bloco adverso, a sua diplomacia, tentando impedir as defecções que se anunciam e esforçando-se para recrutar novas solidariedades entre os neutros e os indecisos.

Lord Beaverbrook falou, ha dias, impetuosamente, na Camara onde tem assento, sobre a necessidade de criar, com urgencia, a segunda frente; o Primeiro ministro, antes mesmo de pronunciar o seu anunciado discurso, teve que se explicar sobre o estado actual dos fornecimentos á Russia. E' essa a questão fundamental que, neste momento, galvaniza todas as vontades em Londres.—C. F.

IMPERIUM SALÃO CHA

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527

Andrade, Nolasco & Totta, L.da

Faz-se publico que por escritura lavrada hoje no cartorio do notario Dr. Facco Viana, desta comarca, entre José Hermenegildo Silveira de Andrade, Carlos Augusto Boaventura Nolasco e Jorge Nolasco Totta foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelas clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

Por minuta

Primeiro—A sociedade adopta a firma Andrade, Nolasco & Totta, Limitada; tem sede nesta cidade e o seu domicilio será na rua do Loreto, numero trinta e quatro, sobre-loja; duração por tempo indeterminado a contar de um de Janeiro de mil novecentos e quarenta e três e por objecto a exploração de negocios de comissões, consignações e conta propria ou qualquer outro ramo de comercio ou industria que deliberem explorar, com excepção do bancario. A sociedade poderá estabelecer sucursais ou qualquer especie de representação, onde e quando lhe aprouver. Segundo—O capital social é de cento e cinquenta mil escudos, realizado em dinheiro, e subscrito pelos três socios em quotas iguais. Paragrafo unico.—Não haverá prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á sociedade os suprimentos necessarios ao desenvolvimento dos seus negocios. A taxa de juro, se o houver, e as condições de reembolso serão prèviamente condicionadas. Terceiro—A administração dos negocios sociais e a representação da sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, fica incumbida a todos os socios, que desde já são nomeados gerentes. Assim, qualquer dos gerentes poderá obrigar a sociedade, assinando a firma, mas ficando expressamente proibido o uso desta em actos, documentos ou operações estranhos aos negocios sociais, e, designadamente, em letras de favor, fianças, ou abonações. Os socios exercerão a gerencia social sem caução, e, com ou sem remuneração, conforme entre si vierem a deliberar. Quarto—O ano social é o ano civil e os balanços e contas serão encerrados em trinta e um de dezembro de cada ano, devendo ser submetidos á aprovação dos socios até trinta e um de março seguinte. Os lucros liquidos apurados em cada balanço serão aplicados pela forma seguinte: Primeiro—Cinco por cento, no minimo para fundo de reserva legal, até que este atinja, pelo menos, vinte por cento do capital social, ou sempre que se torne necessario reintegrá-lo. Segundo—O restante, salvo deliberação unanime de todos os socios, será dividido por estes na proporção do valor nominal das suas quotas. Quinto—As assembleias gerais, fora dos casos para que a lei exija outros requisitos serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com a antecedencia de oito dias, pelo menos. Sexto—Poderão os socios ceder livremente as suas quotas entre si, no todo ou em parte. O socio que quiser ceder a sua quota, ou parte dela, a estranhos, terá de oferecê-la, primeiro, á sociedade e aos outros socios, em carta registada com aviso de recepção, competindo áquela, em primeiro lugar, e a estes, em segundo, o direito de adquiri-la pelo valor que lhe corresponder pelo ultimo balanço geral aprovado, com a parte correspondente nos fundos de reserva, se os houver; podendo aliená-la livremente se, no prazo de trinta dias, e por carta registada com aviso de recepção, quer a sociedade, quer os socios não declararem que utilizam tal direito. Paragrafo unico.—Se a sociedade não quiser a quota oferecida, mas mais de um socio a pretender, será a mesma dividida pelos pretendentes, na proporção das quotas que já tiverem. Setimo—A sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota de qualquer socio que seja declarado falido ou interdito e bem assim qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou arrolada judicialmente, pelo valor determinado nos termos do artigo sexto, devendo a quantia que assim se apurar ser paga ou depositada, como no caso couber, dentro do prazo de cento e oitenta dias a contar do dia em que a assembleia geral houver votado a amortização. Oitavo—Dado o falecimento de qualquer dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos inerentes á respectiva quota, emquanto a mesma se achar indivisa, mas devem escolher de entre si um que os represente na sociedade. Nono—A sociedade só se dissolverá nos casos taxativamente marcados na lei. Decimo—Deliberada a dissolução, a assembleia geral que fôr competente nomeará o liquidatario ou liquidatarios e estabelecerá a forma de liquidação. Decimo primeiro—Em todo o omisso, reger-se-á a sociedade pelas deliberações da assembleia geral dos seus socios, pela lei de onze de abril de mil novecentos e um e pela demais legislação aplicavel. Lisboa, 30 de Janeiro de 1943. O ajudante do notario Dr. Facco Vianna, *José Maria Silveira da Mota.*

V. Ex.ª precisa viajar?

o nosso carro está as suas ordens.

Não ha que temer faltas de gasolina.

Equipado com um bom "gasogenio".

conduzido por um motorista hábil.

anda bem e... anda sempre!.

H CAMPOS FERREIRA LIMITADA LISBOA

Telefone: 21492 L. do Terreiro do Trigo 11-E

Carga

Do retorno para Coimbra ou Viseu, aceita camioneta de 5 toneladas. Resposta á Av. Liberdade 69 c/v. Telef.: 2 2119.

Nova concepção de arte e técnica realizada pela marca de ALTA CATEGORIA

UNIVERSAL

AERO-COMPAX. UNIVERSAL é um moderno cronógrafo que fixa a hora da partida de uma viagem ou de um encontro.

Peça prospecto descritivo ao seu relojoeiro e consulte-o sôbre o valor prático do original cronógrafo AERO-COMPAX UNIVERSAL.

Camara Reseguradora Portuguesa

CRP

Organizada para uma função nacional, perfeitamente independente, oferece à Indústria Seguradora as maiores vantagens.

As melhores taxas e sem restrição de valores.

Telefone 26307

Rua da Emenda, 79-1.º LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Acções

THE MATCH AND TOBACCO TIMBER SUPL, C.º

Vende-se um grande lote. Carta a A. F. 264—Havas—R. Ouro, 242.

VISCONDE DE PERNES

Missa do 1.º aniversario

Sua Familia manda rezar missa pelo eterno descanso da sua alma, amanhã, dia 11, na Igreja de S. Domingos (Altar do SS.) pelas 11 horas.

✝

Joaquim Gomes d'Oliveira Jardim

FALECEU

GUIMARÃES & JARDIM, Sucessor

Os filhos do proprietario desta firma participam a todos os clientes e amigos o falecimento de seu saudoso pai e que o seu funeral se realiza amanhã, 11 do corrente, pelas 11 horas da Igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio do Alto de S. João.

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 30—Bailados Portugueses.
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A avó torta».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 15—«Os sinos de Corneville».
ESTADIO MAYER—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher de duas caras»
TIVOLI—«O 4.º mandamento».
EDEN—«O fantasma da Corsega».
POLITEAMA—«Quatro noivas».
GINASIO—«Marianela».
CONDES—«Pertences-me».
CAPITOLIO—«Serei tua».
ODEON—«O vento selvagem».
PALACIO—«O vento selvagem».
TERRASSE—«Um marido rico».
CENTRAL—«Heroína do Texas».
OLIMPIA—«Titans da marinha».
LYS—«Um marido rico».
BROOMTORA—«Vôo de aguias».
REX—«Cem homens e uma rapariga».
SALÃO IDEAL

A'S EX.MAS DONAS DE CASA

A hoteis, restaurantes, pensões, casas de pasto, pastelarias

E A TODOS

que precisam de gorduras para a confecção dos varios alimentos:

Porque faltam o azeite e outros produtos congéneres, é forçoso que se procurem aqueles que possam adaptar-se com vantagens á nossa alimentação.

A FARINHA SUPERSOJA

não sòmente resolve tais dificuldades como ainda transforma beneficamente todos os cozinhados, fazendo-os mais nutritivos e saborosos, sendo, de resto, simples o seu emprego nas sopas, arroz, pasteis, pudins, etc. (2 colheres de sopa para cada pessoa).

SUPERSOJA

tem grande consumo nos países nórdicos e em toda a AMERICA porque nela encontram uma notavel riqueza em **VITAMINAS**, dando a todos aqueles que a empregam na sua alimentação um vigor inegável como a da prolífera raça amarela que há milénios aproveita a **SOJA** como alimento.

Preço por quilo	12$00
» » pacote	3$00

nos vossos fornecedores ou que lhes poderá ser enviado por

A. F. PEREIRA, LD.ª—LISBOA

R. Bernardino Costa, 19, Telef. 2 4378

Telegramas: Vitacola

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 18 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

✝

O COMANDANTE

Henrique de Castro Carvalhosa e Athayde

FALECEU

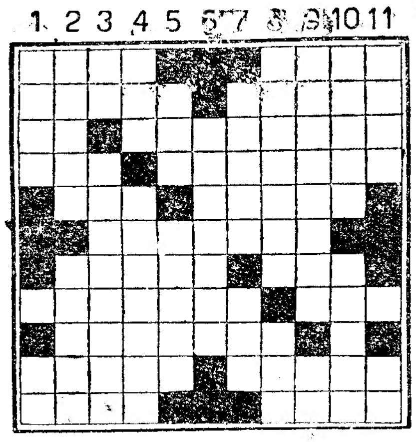
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria José Cerqueira Carvalhosa e Athayde, Maria Camila de Castro Carvalhosa e Athayde Dias Costa e seu marido Carlos Castanha Dias Costa, José Brotas Cardoso e sua mulher, Antonio Maria Carvalhosa, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, tio e parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da Avenida da Republica, n.º 10, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 104



HORIZONTAIS—1—Capital da ilha de Opala do arquipelago de Samoa. Saco de pano ou coiro, ordinariamente fechado com cadeado. 2—Arquipelago de mais de 150 ilhas, cuja principal cidade é Nukoalofa, a sueste das ilhas de Viti. Existencias. 3—O mais. Sem limite. 4—Marca dum aparelho de telefonia, americano. Aparelheis. 5—Nome de mulher. Grande arteria que nasce no ventriculo esquerdo do coração. 6—Nação vizinha da Bulgaria e da Russia, banhada pelo Mediterraneo e pelo Mar Negro, que é detentora do mais estrategico de todos os estreitos e ainda se conserva neutral. 7—Pediu. Principio. 8—Deuses domesticos dos pagãos. Espaço de tempo. 9—Planta composta cuja flôr se volta para o sol. 10—Irmãs. Montanha. 11—Tempo do verbo ser. Toninha.

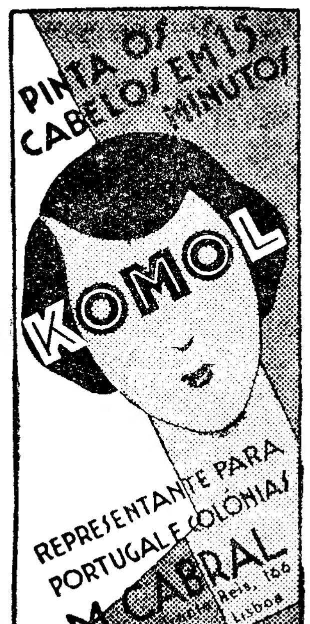
VERTICAIS—1—Amarrar. Pronome pessoal. 2—Especie de dança a dois tempos. Humedecer. 3—Prefixo de negação. Nome de mulher. 4—Procedi. Ougaram. 5—Moeda de prata da India inglesa equivalente á 16.ª partes da rupia Esburacadas. 6—Casacos de homem, de cerimonia, em geral preto e de abas compridas. 7—Voltou. Sinal de pedir «Socorro». 8—Mineral que se extrai da mina. Ver. 9—Punha em dieta. Letra grega. 10—Ladrava. Sobrecarrega. 11—Ensejos. Esquadrão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 103

P	R	A	T	A	■	P	O	M	A	R
R	I	M	■	T	■	E	■	E	C	O
O	R	O	■	I	P	O	■	S	O	L
■	■	L	O	N	D	R	E	S	■	■
C	L	O	R	O	■	A	R	E	C	A
T	A	■	C	■	■	■	E	■	A	I
T	R	O	A	I	■	A	B	A	L	O
■	■	S	I	M	P	L	O	N	■	■
E	R	G	■	P	A	I	■	D	A	R
L	U	A	■	A	S	A	■	E	M	A
O	A	S	I	S	■	R	I	S	O	S

FUGIDO DE CASA

A sr. D. Berta Cortês dos Santos Noronha comunicou á P. I. C. que de sua casa, na rua de Santo Antonio dos Capuchos, 32, 2.º, fugiu um seu filho de 19 anos e que levou consigo roupas e joias no valor de alguns milhares de escudos.



M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Almada Negreiros diz...

(Continuação da 1.ª pagina)

faz, que pensa Almada Negreiros? Resolvemos procurá-lo e indagar. Recebe-nos com uma franqueza cativante, compartilhada por sua esposa, a pintora Sara Afonso, em quem o valor e simpatia tambem se igualam admiravelmente.

Almada põe-nos ao corrente das razões que o têm levado ao silencio que estranhavamos, dizendo-nos:

—Cortei propositadamente com um certo barulho que se fazia á minha volta e tenho continuado a trabalhar, mas sem ruido. E isto por me parecer que havia grande desacerto, que havia desequilibrio entre o meu adiantamento em arte e as minhas realizações.

—Que está a executar neste momento?

—Tenho a meu cargo os «frescos» da gare maritima de Alcantara.

Então preguntamos pela concepção dessa obra. Ele diz-nos:

—São dois tripticos. Um tem a Nau Catrineta propriamente dita, depois o «panneau» que o acompanha tem os pescadores e mulheres da praia da Nazaré. O outro triptico é uma representação de Lisboa ribeirinha com a faina fluvial, e o outro «panneau» que corresponde a este triptico passa-se na serra em dia de festa, coincidindo com a chegada dum marinheiro que volta á sua terra.

—Qual foi a sua fonte de inspiração?

—Olhe, li a «Historia Tragico Maritima», li a «Fundação de Lisboa por Ulisses», mas foi em «A Nau Catrineta» o unico ponto em que encontrei de facto a tradição oral do povo português e do mar.

—O mar anda sempre ligado á nossa Historia, á nossa sensibilidade—a todos os nossos grandes acontecimentos!

Almada Negreiros concorda e diz:

—Até mesmo hoje ele continua a mandar em nós. Lisboa utilizada como escala, pelas grandes aeronaves internacionais que cruzam o Atlantico, é mais uma vez o mar a intervir no nosso destino...

—Ele foi o portador das nossas grandes glorias, noutros tempos! A ele devemos épocas aureas!

Sara Afonso intervem na conversa e observa:

—Ele tem sido o nosso companheiro, bom e mau; mas o nosso companheiro...

Uma pregunta nos apetece fazer:

—Qual a sua opinião sobre a arte moderna?

Almada, com decisão, responde:

—Arte moderna não existe. Existe o novo e novo está em tudo. Apraz-me citar-lhe neste momento, para continuar a responder á sua pregunta, certa passagem dum livro de Delacroix: «O novo é muito antigo. Pode mesmo dizer-se que é sempre o que há de mais antigo.

«Mas tambem acho que a arte deixou de ser subjectiva, para entrar no objectivismo. Periodo de evolução, este. O objectivismo que hoje se regista sem aproveitamento total da pessoa e isto até na propria literatura, passará tambem, ou melhor: equilibrar-se-ão as coisas, de modo que dentro dele se estabeleça aquela parte de subjectivismo imprescindivel á unidade das boas realizações.

A forma de se exprimir de Almada Negreiros prende-nos deveras a atenção. Interessa continuamente. E já não é só dos seus trabalhos artisticos que inquirimos, mas tambem dos seus trabalhos literarios. E então ele anuncia:

—Vai sair dentro de algum tempo, em Barcelona, um livro meu: «Vêr». Volume que encerra todos os meus escritos, mas coordenados, encadeados—numa sequencia. E friso, nesse meu livro, que a humanidade esqueceu-se do que havia descoberto para fundar a propria civilização.

«Nós, os ocidentais, sabemos vêr. O sol é que assim nos ensina. Os nordicos sabem melhor ouvir. Mas todos os cinco sentidos são precisos ao homem. Essa unidade é indispensavel, e indispensavel tambem á propria Europa.

Ainda a proposito do seu proximo livro, Almada, com desassombro, comenta:

—Entre nós não há nem nunca houve criticos de arte plastica, de modo que toda a teorização em arte tem estado a cargo dos proprios artistas.

—Alguma conferencia planeada?

E ele confirma:

—Vou fazer uma serie de conferencias para as mocidades academicas, na Associação dos Alunos da Faculdade de Letras. São três.

Impelidos por natural curiosidade, preguntamos a Almada Negreiros pelos nossos poetas, seus preferidos. E se bem que muitos—diz—lhe agradem, é contudo em Cesario Verde que ele encontra o poeta—com mais côr, com mais agudo sentido das artes plasticas.

Almada Negreiros, amavelmente, mostra-nos os seus *frescos*. Uma sinfonia de côres surge ante os nossos olhos deleitados. A historia de sensibilidade lusiada vibra, sonora, nesses tripticos, em que a voz do mar ecôa como num buzio. A Nau Catrineta é a-final a balada mais portuguesa, a balada que o proprio oceano escreveu para Portugal!

—O prestigio da pintura a «fresco»—conta-nos o artista—está espalhado em todo o mundo. E' executada com os elementos mais simples e humildes: cal, areia e terras. E' curiosa a desilusão que têm certas pessoas ao suporem algo de muito diferente desse genero de pintura que em Italia, na Romenia, na Persia e até no norte de Portugal tem legado formosos exemplares. O «fresco» é proprio dos paises temperados, como os vitrais dos paises úmidos. Aqueles requerem calor e luz. Estes, penumbras.

Almada mostra-nos albuns com fotografias de «frescos» admiraveis da escola italiana, e outros da escola persa caracterizados por uma grande delicadeza.

...E o tempo ia-se passando sem darmos por isso, até que o relogio nos obrigou a retirar. Despedi-me do nosso entrevistado e de sua esposa, simplesmente deliciada! Ambiente de artistas onde se sente a unidade da arte, da poesia e da literatura—e a unidade da vida.

GABRIELA CASTELO BRANCO

A TRACÇÃO ANIMAL

Acêrca da tracção animal realizou hoje o sr. professor Miranda do Vale, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, uma lição publica em que estudou o animal de tiro, o veiculo, as estradas e as ruas, desde os mais remotos tempos até aos actuais, e focando em especial o nosso país e a capital.

Afirmando que, a-pesar dos motores de explosão, a tracção animal não cessou, o professor Miranda do Vale pôs em relevo os cuidados que por parte dos administradores da cidade, devem merecer os animais de tiro, os veiculos que conduzem e as ruas por onde transitam.

ROUBO DE FERRO

O sr. Manuel Pessoa queixou-se na P. I. C. de que lhe roubaram do seu armazem, na rua das Picôas, 76, um deposito de ferro com o peso de oitocentos quilos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11—Aparição de Nossa Senhora de Lourdes.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, para a capela do Senhor Jesus das Misericordias, no largo do Mitelo, ao campo de Santana. Nos referidos templos realizam-se missas solenes e procissões, ás 11 e 30.

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é defender o país das privações.

NA CULTURA DA BATATA o Nitrato de Sódio deve empregar-se totalmente á plantação na cultura de sequeiro da época normal, ou parte á plantação e parte em cobertura nas culturas de Inverno e de regadio.

O NITRATO, na totalidade ou parcialmente, a empregar na altura da plantação deve misturar-se pouco antes de ser lançado á terra com as quantidades convenientes de superfosfato e clorêto de potássio.

A QUANTIDADE DA MISTURA a aplicar, por hectare, varia consoante a qualidade do terreno e as estrumações feitas.

A APLICAÇÃO DO NITRATO em cobertura nas plantações do Inverno e de regadio deve fazer-se espalhando-o em volta dos caules das batateiras pouco antes da execução da primeira sacha.

EMPREGUE NITRATO DE SÓDIO na cultura da batata.

PEÇA INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS aos organismos regionais da Direcção Geral dos Serviços Agricolas.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

bem, em tudo e até nas vertiginosas e arriscadas correrias de «ski» com que o filme começa e acaba, a contento de todos, porque todos riram e gostaram.

Entre os complementos, documentarios e desenhos animados—figura um traço da obra de Nansen, aquele homem generoso que cuidou dos refugiados de todo o mundo, vendo num chinês, num russo ou num alemão, apenas o ser húmano nosso irmão.—*Visor 52.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

A artista Hiza de Varin estreia-se brevemente no Casablanca. Neste salão, realiza-se dentro em breve, promovido por uma comissão de amigos, uma festa de homenagem ao empresario José Miguel.

«Os Sinos de Corneville» e a sua musica imortal, hoje e todas as noites no Coliseu

Alberto Ribeiro no «Marquês de Corneville», trajando á epoca

Deliciando os ouvidos de todos os publicos, corre ainda o mundo, com a mesma frescura do momento em que foi inspirada, a musica lindissima e empolgante dos «Sinos de Corneville». As grandes capitais voltaram a ouvi-la, ha poucos anos. Foi um triunfo louco: — o mesmo a que estamos assistindo, entre nós, no Coliseu. Bastaria a evocação das aventuras do «Marquês de Corneville», tão bem narradas na embaladora e inesquecivel valsa «Nessas viagens», que Alberto Ribeiro bisa todas as noites, no meio do entusiasmo de todo o publico, para imortalizar um compositor.

A biblioteca do visconde do Marco

Informa-nos o actual visconde do Marco que o leilão da biblioteca de seu pai, Carlos Alberto Soares Cardoso, 1.º visconde do Marco, não tem caracter judicial.

DESPORTIVO CLUB DE ARROIOS

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral do Desportivo Club de Arroios, esperando-se grande concorrencia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.033$00	1.032$00	1.033$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.040$00	1.040$00	1.043$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.020$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.021$00	1.021$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.128$00	1.127$00	1.129$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.012$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—		
» » 2 1/2 T. 10........	965$00	963$00	965$00
Externas 1.ª serie.......	—	1.985$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.990$00	1.985$00	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.980$00	1.980$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	255$00	270$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.359$00	2.358$00	2.360$00
Consolidado 3 % 1942...	1.006$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	2.500$00	2.450$00	2.550$00
Lisboa & Açores port...	960$00	955$00	970$00
Ultramarino cp. T. p...	420$00	415$00	425$00
Portugal port. T. p....	—	1.700$00	1.750$00
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial — Lib..........	2.000$00	1.950$00	2.050$00
Nacional................	1.750$00	—	—
Tagus...................	—	—	4.000$00
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port......	255$00	—	265$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	255$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	240$00	240$00	243$00
Cerveja Estrela........	—	—	1.210$00
Cimentos Tejo..........	—	—	630$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	
Credito Predial port....	49$00	49$00	49$50
Gás e Electricidade cp..	238$00	238$00	238$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão...	1.030$00	[illegible]	1.060$00
Industrial Aliança......	—	510$00	560$00
Portugal e Colonias.....	327$00	327$00	329$00
Nacional Navegação T. p.	1.890$00	1.880$00	1.900$00
Colonial de Navegação..	1.700$00	1.680$00	1.750$00
Portuguesa de Pesca T. p.	890$00	880$00	900$00
Ind. Farmaceutica......	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	517$00	517$00	520$00
Tabacos de Portugal....	512$00	511$00	514$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel...............	1.225$00	1.225$00	1.230$00
Agricola das Neves.....	865$00	860$00	870$00
Agricola Colonial.......	—	—	590$00
Açucar de Angola.......	1.545$00	1.546$00	—
Buzi, 1.ª emissão T. p..	250$00	246$00	250$00
Ilha do Principe........	630$00	630$00	632$00
C. Roça Vista Alegre...			390$00
Zambezia T. 25.........	78$00	78$00	80$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	540$00	—
Norte de Portugal 5 %.	115$50	115$00	116$00
C. P. 6 %...............	240$00	237$00	240$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	250$00	240$00	250$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	1.135$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	—

O ataque aliado á Europa está para breve — segundo revela Knox

(Continuação da 1.ª pagina)

Grã-Bretanha tinha recebido 754 milhões e a Russia 20 milhões. Além dos auxilios prestados em material e serviços, a marinha de guerra americana tinha transferido para paises estrangeiros 285 navios e 251 embarcações pequenas, no valor de cerca de 127 milhões. A maior parte destas eram barcaças de desembarque, barcaças para desembarque de tanques, barcos de socorro, torpedeiros, caça-minas, vedetas rapidas e tambem alguns porta-aviões auxiliares. Os Estados Unidos tambem tinham beneficiado ou reparado 246 navios de guerra estrangeiros com um custo total de 112.850.000 dolares. O total das entregas, pela lei de «Emprestimo e Arrendamento», de aviões navais, até ao dia 23 de janeiro de 1943, era aproximadamente de 750.

O ministro da Marinha prosseguiu dizendo: «Além de fornecer armas, a marinha d eguerra desenvolve vasto programa de instrução de aviadores estrangeiros e mecanicos de aviação, incluindo britanicos, franceses combatentes e cidadãos de certos paises latino-americanos. No entanto, deve lembrar-se que o auxilio prestado pela lei de «Emprestimo e Arrendamento» na marinha não tem sido de maneira nenhuma unilateral. A marinha de guerra americana tem recebido valioso auxilio em portos estrangeiros, tais como reparações, fornecimentos de viveres, combustivel, etc.».—(E. T.).

Knox anuncia para breve as operações na Europa

WASHINGTON, 10—O coronel Knox profetizou ontem, como Byrnes, que as forças americanas ainda este ano realizariam operações no continente europeu, dizendo mesmo que seria um caso «para breve», ao pedir ao Congresso que assegure os fundos para, ao abrigo da «Lei de Emprestimo e Arrendamento» armar as populações dos paises ocupados, através dos quais as nossas tropas passarão a caminho da Alemanha».

O secretario da Marinha acrescentou: «Suponham que atacamos através de um país como a Yugo-Eslavia. Que estupidez seria não armar a população e obter o seu auxilio. Eles são dos melhores guerreiros do mundo».

Knox insistiu que a lei de «Emprestimo e Arrendamento» era uma contribuição para reduzir o custo da guerra em vidas americanas ao minimo. «Permite aos nossos Aliados tomarem parte na luta com o maximo, como eles desejam fazer».—(E. T.).

Os alemães receiam um desembarque russo na costa bulgara

ANKARA, 10—(Reuter)—Viajantes chegados á Turquia, vindos da Bulgaria declaram que os alemães receiam um desembarque russo na costa bulgara e estão a construir fortificações ao longo dessa costa, particularmente em Burgas e Varna.—(E. T.).

Churchill vai falar pela radio

LONDRES, 10—(Do redactor politico da Exchange Telegraph) — Churchill deve fazer pela radio declarações sobre a guerra, brevemente. E' muito provavel que escolha para isso a noite de domingo. Espera-se que trate longamente das conferencias que teve nas suas viagens recentes. Antes disso, o Primeiro ministro deve, evidentemente, fazer declarações nos Comuns que devem ser as mais completas que até hoje fez.—(E. T.).

A marcha das operações militares na frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Continuaram ontem com a mesma violencia os encarniçados combates de defesa na parte meridional da frente leste.

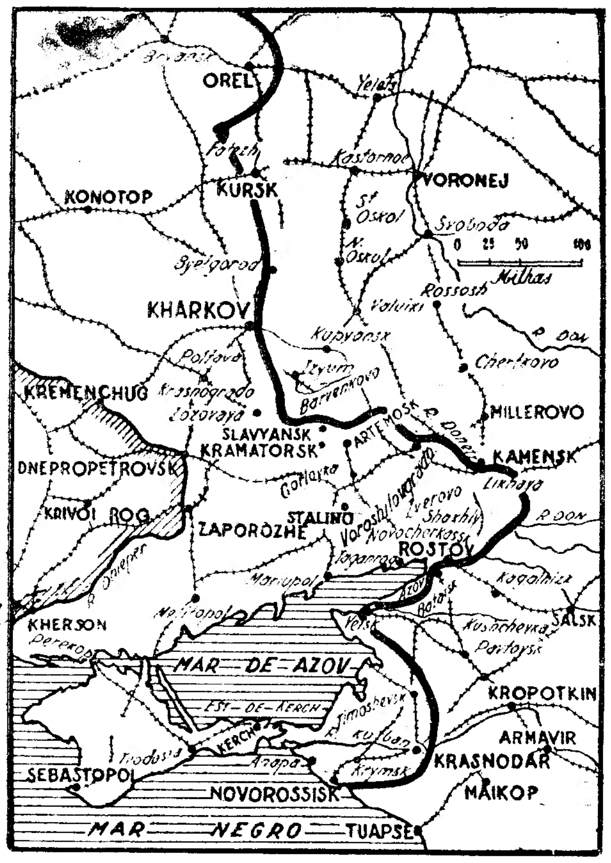
Numa defesa dura e eficaz, infligiram-se aos sovietes novas e pesadas perdas.

Tendo recomeçado a actividade de combate a oeste do Caucaso, todos os assaltos inimigos, mesmo os feitos com carros de assalto, foram repelidos.

Na região do curso superior do Donetz e a oeste do sector de Oskol, as divisões alemãs detiveram de novo em numerosos pontos o avanço inimigo e repeliram, expulsando para leste, os sovietes, depois de lhes terem infligido numerosas perdas.

Durante estes combates foi inteiramente aniquilado um regimento de cavalaria sovietico. As 178.ª e 45.ª divisões de infantaria distinguiram-se particularmente nestes combates.

No sector central e na parte setentrional da frente leste o dia de ontem foi relativamente calmo.



Mapa das operações na frente leste

Na Africa do Norte

Na Africa do Norte apenas se registou actividade de reconhecimento e da artilharia local.

Aviões de bombardeamento e de vôo a pique atacaram com eficacia as posições das baterias inimigas nos altos planaltos tunisinos. Aviões rapidos de combate alemães atingiram, durante um ataque de dia ao porto de Bône, um grande navio de carga com bombas de grosso calibre e destruiram varios depositos.

Aviões de caça alemães abateram 16 aviões inimigos em combates aereos.

Os ataques aereos

Aviões de bombardeamento britanicos isolados empreenderam na noite passada ataques de flagelação militarmente ineficazes sobre o territorio da costa da Alemanha.

Aviões de combate alemães bombardearam ontem, de dia, varias localidades ao sul e a sueste de Inglaterra. —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10—Comunicado oficial: «*Frente de Leninegrado:* — No sector de Volkov causámos ao inimigo mais de 2.000 mortos e fizemos 1.247 prisioneiros, após 17 horas de duros combates. Ocupámos importantes posições. O inimigo continua a bater em retirada.

Frente Central:—A oeste e sudoeste de Velikie-Luki os alemães desencadearam vigorosos contra-ataques, que foram repelidos.

Area de Kursk:—As tropas do major-general Cherniakovsky, que tomaram Kursk e avançam para norte, sul e oeste, libertaram mais 17 povoações. As tropas do tenente-general Moskalin, que ocuparam Byelgorod, avançam rapidamente sobre Kharkov. Durante a ocupação de Byelgorod foram feitos milhares de prisioneiros e apreenderam-se enormes quantidades de material. Ao norte de Kursk apreendemos 92 camiões com tropas.

Frente da Ucrania:—Após a ocupação da cidade de Shebekino, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço e ocuparam mais 20 localidades e duas estações ferroviarias. Na curva do rio Donetz, proximo de Kramatorskaya, repelimos vigorosos contra-ataques. Os alemães sofreram pesadas baixas. Fizemos 1.500 prisioneiros e destruimos muito material. As tropas russas que partiram de Kubyansk libertaram mais 5 localidades e encontram-se a pequena distancia de Kharkov. As nossas forças aereas atacaram o aerodromo de Stalino e destruiram 22 aeroplanos e parte das respectivas instalações. Ocupámos Kramatorskaya e avançamos sobre o importante centro industrial de Dniepropetrovsk, que se encontra já sériamente ameaçado.

Frente do Caucaso:—No sul dos suburbios de Rostov o inimigo teve ontem mais de 3.000 mortos e milhares de feridos. Fizemos 1.600 prisioneiros e conquistámos novas posições. A aviação e a artilharia bombardeiam violentamente o centro de Rostov, de onde os alemães continuam a evacuar para Taganrog as suas forças. Toda a peninsula de Eik se encontra já em nosso poder. Ontem libertámos mais 16 localidades. Abrimos novas brechas no sul e no centro do Caucaso. O inimigo continua a sofrer pesadas baixas e o numero de prisioneiros aumenta. Estamos apenas a 22 quilometros de Krasnodar.

Operações navais: — Afundámos ao largo de Novorossisk 11 pequenos barcos com material e bombardeámos intensamente as estradas costeiras, destruindo e avariando os veiculos em que os alemães pretendem escapar para a peninsula de Kerch».—(U. P.).

A campanha das ilhas de Salomão custou aos japoneses 50 mil homens

(Continuação da 1.ª pagina)

derrota dos japoneses em Guadalcanar, calcula-se que a campanha das Ilhas de Salomão já lhes custou pelo menos 50.000 homens. Na batalha naval de meados de novembro devem ter perdido 30.000 homens; cêrca de 9.000 foram mortos ou aprisionados nos combates em terra na ilha de Guadalcanar e mais de 11.000 morreram em consequencia do afundamento de varios navios, em combates aereos e em consequencia de «raids» dos bombardeiros americanos ás bases japonesas.

Os japoneses perderam tambem nas Ilhas de Salomão 797 aviões em combate, além dos destruidos nos aerodromos, 57 navios afundados de certeza, 7 provavelmente e 102 danificados. Entre os navios afundados figuram pelo menos um couraçado e muitos cruzadores pesados e entre os provavelmente afundados inclui-se pelo menos um porta-aviões.

Não foram publicados os numeros das perdas americanas, em mortos, feridos e desaparecidos, mas sabe-se que essas perdas foram muito inferiores ás do inimigo. O mesmo se dá quanto ás perdas da aviação dos Estados Unidos, que são muitissimo inferiores ás dos japoneses. O numero de navios perdidos pelos americanos é de 28, incluindo o porta-aviões «Wasp Hornet».

A derrota dos japoneses em Guadalcana rconsidera-se de particular importancia porque se segue de perto á sua expulsão da Papuasia. Mas a derrota de Guadalcanar não põe termo á luta nas Ilhas de Salomão, porque bases como as das Ilhas da Nova Georgia, onde se encontra o importante aerodromo de Munda, e da Ilha de Bougainville, com a importante base de Buin, ainda estão em poder dos japoneses.—(E. T.).

Comunicado americano

WASHINGTON, 10.—(Reuter)—Comunicado do Departamento da Marinha: «Nos dias 7 e 8 de fevereiro, forças terrestres americanas na ilha de Guadalcanar estenderam a sua linha avançada ao longo do rio Unasani. Completou-se a consolidação das nossas posições recentemente estabelecidas em Titi. Foram mortos 34 japoneses e fizemos um prisioneiro durante essas operações. No dia 9 de fevereiro, a aviação americana bombardeou as posições niponicas em Munda, na ilha da Nova Georgia».—(Exchange Telegraph).

Resultados anunciados pelos japoneses na luta ao largo das ilhas de Salomão

TOQUIO, 10.—O Grande Quartel General Japonês anuncia que no periodo de 1 a 7 de fevereiro a marinha imperial afundou um total de 13 navios inimigos, e abateu 86 aviões nas aguas a sueste da ilha de Isabel, no arquipelago de Salomão.

O inimigo perdeu 2 cruzadores, 1 dos quais se afundou em alguns minutos, 1 contratorpedeiro e 10 torpedeiros. As perdas japonesas comportam 3 contratorpedeiros que foram danificados, um dos quais gravemente, e 12 aviões que não regressaram ás bases.

Esta batalha será designada de futuro como «batalha naval da latitude da ilha Isabel».—(D. N. B.).

O ataque ás tropas japonesas evacuadas

MELBOURNE, 10.—Fortalezas voadoras norte-americanas atacaram e incendiaram, ao largo da ilha da Nova Irlanda, um grande transporte japonês, que conduzia tropas. Supõe-se que façam parte daquelas que foram evacuadas de Guadalcanar.

O transporte niponico, ao ser avistado pela ultima vez, estava transformado em grande braseiro e começava a afundar-se lentamente.—(U. P.).

ARCADIA Dancing

HOJE: 2 ESTREIAS 2

Lolita Bahamonde **Rosarito Lazo**

AMANHÃ: GRANDE BAILE DE MASCARAS e ESTREIA das artistas:

Lolita Viscay **Africanita**

no maior programa do Music-Hall que se exibe em Lisboa

SABADO: GRANDES ATRACÇÕES